

ATA DA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA – 5ª REGIÃO/BA, REALIZADA NO DIA 02 DE MARÇO DE 2021

Aos dois dias do mês de março de 2021, às 12:40 horas, de forma virtual, foi realizada a Sessão Plenária Ordinária do CORECON/BA, com a finalidade de discutir e deliberar a seguinte Pauta: I – APROVAÇÃO DAS ATAS DAS SESSÕES PLENÁRIAS ANTERIORES – Plenária Ordinária realizada no dia 08 de fevereiro de 2021 e Plenária Extraordinária realizada em 15 de fevereiro de 2021. II – COMUNICAÇÕES DO PRESIDENTE. 2.1 – Contexto e resumo das ações em curso e previstas. III – ORDEM DO DIA. 3.1 – Apreciação das Contas do 1º ao 3º trimestre de 2020 (aprovadas pela Comissão de Tomada de Contas). 3.2 – Prêmio de Monografia Economista Jairo Simões 2021. 3.3 – Comenda Especial Rômulo Almeida. 3.4 – Livro Reflexões de Economistas Baianos 2021. IV – O QUE OCORRER. Presentes na Sessão Plenária o Presidente do Corecon/BA Fernando Fernandes, o Vice-presidente Gustavo Pessoti e os Conselheiros Marcelo Santos, Marcus Verhine, Rodolfo Lujan, Luiz Gavazza, Isabel de Cássia, Edval Landulfo, Helga Dulce, Alex Gama, Oswaldo Guerra, Luiz Pimenta e Jorge Antonio. Estiveram também presentes o Superintendente Bruno Pires, a Assessora de Comunicação Lívia Santana, a Assessora Jurídica Sabrina Batista e o Conselheiro Federal Paulo Dantas. Justificaram as ausências os Conselheiro Lívio Wanderlay e Maria de Fátima Ferreira. O Presidente Fernando Fernandes iniciou os trabalhos da Plenária para discussão e deliberação da Pauta. I – APROVAÇÃO DAS ATAS DAS PLENÁRIAS ANTERIORES – Plenária Ordinária realizada no dia 08 de fevereiro de 2021 e Plenária Extraordinária realizada em 15 de fevereiro de 2021. As referidas atas foram aprovadas por todos os presentes. II – COMUNICAÇÕES DO PRESIDENTE: 2.1 – Contexto e resumo das ações em curso e previstas. O Presidente Fernando Fernandes informou que em alinhamento com o que foi proposto anteriormente, já estava em fase de implantação pelo Cofecon, do sistema de cadastro nas nuvens que permitirá o melhor funcionamento do Corecon, pois todos os servidores poderão acessar simultaneamente, diferente de como está hoje quando só se pode acessar um servidor por vez, pois o atual sistema está instalado em um servidor físico, atrapalhando, até se fosse o caso, uma ampliação de atuação do Conselho como por exemplo a intensificação da fiscalização. Em relação à questão fiscal visando o aumento de arrecadação através da fiscalização de pessoas jurídicas, está em discussão a busca por convênios com alguns órgãos, o que pode permitir uma cobrança de imediato no caso de identificação de pessoas jurídicas sem a devida inscrição no Conselho. Em relação a Sala do Ed. Ômega, informou que no passado a sala estava em mãos de uma imobiliária com um contrato de exclusividade mas que desde a semana passada o Superintendente Bruno conseguiu buscar outras imobiliárias que demonstraram interesse em trabalhar a sala. Quanto às ferramentas do portal interno do Conselho, solicitou àqueles que ainda não habilitaram seus usuários que o façam, pois vai encaminhar um link de vídeo bastante interessante sobre a ferramenta. Informou que já constam propostas, contas, lançamentos contábeis da entidade, etc, compondo um conjunto de informações importantes para tomadas de decisões. O Conselheiro Rodolfo Lujan disse que o Corecon precisa se posicionar como fez no passado em relação ao novo sistema do Corecon e que tomava como surpresa a notícia de que o atual não funciona bem. Que no passado foi discutido inclusive sobre a possibilidade do Corecon

desenvolver seu próprio sistema. O Presidente Fernando Fernandes informou que o atual sistema é antigo, instalado em um servidor físico e o novo será nas nuvens e que o sistema contábil é um módulo do novo sistema que também trará um custo adicional. Concluiu dizendo que não teve acesso ao sistema e que a Bahia está colocada como prioridade pelo Cofecon. O Conselheiro Rodolfo disse que gostaria de aproveitar a presença do Conselheiro Federal Paulo Dantas pra dizer que a Bahia não pode seguir por seguir todas as decisões do Cofecon. Disse que desde o ano passado foi dito ao Cofecon sobre as condições financeiras dos Regionais e que se negam a enxergar os problemas, aplicando decisões prontas. O Presidente Fernando Fernandes disse que inicialmente não vê outra alternativa e que futuramente fará tratativas com o Cofecon relativas ao custo do novo sistema. O Conselheiro Federal Paulo Dantas disse que o novo sistema gera despesas por se tratar de algo moderno, mas que o Regional pode questionar o Cofecon. O Superintendente Bruno Pires informou que o Corecon aderiu ao novo sistema em janeiro de 2020 e que o mesmo não avançou no mesmo ano tendo em vista a pandemia. Dra. Sabrina informou que quando se identifica uma pessoa jurídica atuando sem inscrição, imediatamente gera-se um auto de infração o que já a obriga a se regularizar junto ao Conselho. Continuou dizendo que nossa arrecadação com pessoa jurídica é ínfima, com uma inadimplência da ordem de 90% (noventa por cento e que o cadastro é antigo, que existem erros até de cadastramento da pessoa jurídica quando da sua inscrição, o que gera insegurança até para se cobrar. Como ação individual do Corecon, sugeriu a formalização de convênios com TCM, Embasa, Coelba e Juceb o que facilitaria o trabalho de fiscalização e cobrança, ampliando a possibilidade de atuação. Trata-se de convênios de cooperação técnica, sem custo, cuja contrapartida oferecida às entidades também será o acesso ao nosso banco de dados, mas que é preciso, caso algum Conselheiro possa, indicar a quem procurar nestes órgãos. Concluiu dizendo que na última reunião do Foco, da qual participou com o Superintendente Bruno Pires, discutiu-se como ação coletiva dos Conselhos uma possibilidade de integração com a rede SIM. O Superintendente Bruno Pires disse que no final de 2020 tratou com a Juceb sobre o assunto, mas a atual gestão não estava firmando este tipo de convênio. Também foi dito no Fórum dos Conselhos que nenhum Conselho está com convênio ativo com a Juceb e que o Conselho de Química formalizou mas a atual gestão não assinou. Concluiu dizendo que no passado o Corecon tinha um convênio desta natureza mas era muito oneroso e foi descontinuado pois cada acesso era cobrado, mas que faria outra tratativa com o órgão. O Presidente Fernando Fernandes informou que o próximo item trata das regras trabalhistas dos servidores e pediu à Dra. Sabrina pra prestar os esclarecimentos. A Dra. Sabrina informou que era necessário definir antes do mês de maio, se o Corecon iria firmar acordo coletivo com o Sindicato dos servidores ou se faria uma regulamentação através de portaria muito usada ultimamente. Informou dizendo que se for através de portaria será através de negociação direta, sendo ato precário, pois é ato de vontade não gerando obrigação. Atualmente os Conselhos tem se queixado de desgastes com o Sindicato dos servidores, inclusive o Cremeb foi fechado, além de já ter sinalizado que vai criar problemas para aqueles que fizerem por portaria e ponderou que se avalie se vale à pena uma discussão com o Sindicato sendo um conselho tão pequeno e com tão poucos servidores. O Conselheiro Oswaldo Guerra disse que não acha interessante um desgaste com o Sindicato

e perguntou ao Superintendente Bruno Pires e aos Ex-presidentes presentes qual o histórico de relacionamento do Corecon com o Sindicato. O Superintendente Bruno Pires informou que ao longo dos quase dezesseis anos de sistema nunca houve desentendimentos entre o Conselho e o Sindicato, talvez por ser um Conselho pequeno. O Conselheiro Paulo Dantas disse que a fala do Superintendente disse tudo e que também não se lembra de conflitos com o Sindicato. O Conselheiro Oswaldo Guerra disse que depois da fala de Bruno, Paulo Dantas e Sabrina, aprovava a formalização de acordo coletivo com o Sindicato dos Servidores. O Vice-presidente Gustavo Pessoti que a relação com o Sindicato dos Servidores sempre foi muito boa e que nos tempos das “vacas gordas” o Conselho sempre foi sensível aos pleitos do Sindicato e mesmo quando negavam alguma coisa não gerava problemas. Concluiu dizendo que endossava a fala de Bruno e concordava com a sugestão de Oswaldo Guerra. Colocada em votação pelo Presidente Fernando Fernandes, foi aprovada a manutenção de firmar acordo coletivo com o Sindicato dos Servidores.

III – ORDEM DO DIA. 3.1 – Apreciação das Contas do 1º ao 3º trimestre de 2020 (aprovadas pela Comissão de Tomada de Contas). O Presidente informou que precisava aprovar a prestação de contas do 1º o 3º trimestres de 2020, que já haviam sido apreciada pela CTC, mas que faltava a formalização pelo Plenário. Salientou que todo o material foi encaminhado por e-mail para todos os Conselheiros e concedeu a palavra para os que quisessem fazer uso. Diante do silêncio, foi colocada em votação e a prestação de contas do 1º ao 3º trimestre do Corecon/BA foi aprovada por todos os presentes.

3.2 – Prêmio de Monografia Economista Jairo Simões 2021. O Presidente Fernando Fernandes pediu ao Vice-presidente Gustavo Pessoti que falasse sobre o tema. Com a palavra, o Vice-presidente Gustavo Pessoti falou que apesar da pandemia, no ano de 2020 alguns Conselhos mantiveram suas premiações, mas que na Bahia definiu-se por fazer, o que foi completamente compreensível tendo em vista as circunstâncias, as adaptações e a dificuldade de comunicação com as Universidades, mas que entendia que para 2021 deveria ser mantido e que o prêmio não precisava ser em dinheiro, podendo ser bolsa para cursos através de parcerias, ou publicação no livro Reflexões por exemplo. Disse que era necessário restabelecer esse canal ativo de comunicação com as Universidades que o Prêmio de Monografia possibilitava. O Conselheiro Rodolfo Lujan informou que o Corecon/AL fez premiação de monografias através de recursos oriundos do Cofecon no valor de R\$ 3.000,00 (três mil reais) e que era hora de acionar o Cofecon para incluir o Corecon/BA nesse contexto para retomar o Prêmio de Monografia. A Conselheira Helga Dulce disse que a proposição do Vice-presidente Gustavo Pessoti era importantíssima e que o Prêmio de Monografia é uma das coisas que mantém o vínculo do Corecon com as Universidades, além de que quando se promove o Prêmio se relaciona com futuros egressos e potenciais ingressantes do Conselho. Concluiu dizendo que tanto uma publicação como um curso serviriam de premiação e que mesmo na pandemia as Universidades continuaram com as bancas de monografias e defendeu a participação dos que apresentaram trabalhos em 2019. Dra. Sabrina informou que o TCU tinha entendimento contrário ao pagamento de premiações em dinheiro, mesmo com caráter de aperfeiçoamento ou pedagógico. Concluiu dizendo que os Conselhos estão firmando parcerias onde os parceiros pagam a premiação sem passar pelas contas do Conselho. O Vice-presidente Gustavo Pessoti solicitou que fosse colocada em votação, que o Conselheiro Jorge Antonio

fosse o coordenador do Prêmio e que discutiriam um modelo de edital, incluindo o Cofecon no processo e pensariam em outras modalidades e alternativas de premiações como parcerias etc para a próxima plenária. Colocada em votação a proposta foi aprovada por todos. A Conselheira Helga Dulce informou que precisaria se ausentar para outra reunião e o Conselheiro Luiz Gavazza salientou que o nome do Conselheiro Jorge Antonio era o melhor pois desenvolve essa atividade com zelo e dedicação.

3.3 – Comenda Especial Rômulo Almeida.

O Presidente Fernando Fernandes pediu ao Vice-presidente Gustavo Pessoti que prestasse os esclarecimentos. O Vice-presidente Gustavo Pessoti informou que desde antes da gestão vinha discutindo com o Presidente Fernando uma forma de homenagear Rômulo Almeida de forma mais concreta e duradoura e que desde que foi procurado pelo IRAE isso ficou ainda mais claro. Discutiram então a possibilidade de criar a Comenda Rômulo Almeida para homenagear economistas que se destacam na área pública, transformando a Comenda Economista de Destaque em Comenda Rômulo Almeida, além da necessidade de prestigiar economistas do interior do estado, pois de 90 a 95% das premiações eram para economistas de Salvador. O Conselheiro Luiz Gavazza achou a ideia espetacular e oportuna, tendo em vista a atual disseminação pelo país da intolerância e a negação da inteligência nacional. Disse que a gestão do conselho tomará uma importante decisão e que é simpático que parte das homenagens sejam dirigidas a profissionais do setor público. Concluiu dizendo que homenagear Rômulo Almeida é homenagear a inteligência e a memória nacional. O Conselheiro Oswaldo Guerra disse da sua preocupação com a quantidade de comendas distribuídas, o que a desvaloriza e que tem sido difícil encontrar os dois nomes pra entregar a comenda já existente. Concorde em substituir a comenda atual pela comenda Rômulo Almeida e para valorizar que a mesma seja entregue somente a uma pessoa e que não se faça distinção entre economistas do interior ou da capital e sim buscar nomes no interior que mereçam a comenda, pois a categoria é uma só, é a categoria dos economistas independente do setor que atue, público ou privado. O Conselheiro Emerson Verhine disse que concorda com a fala do Conselheiro Guerra e que deve-se entregar a comenda a uma única pessoa e mudar o nome para Comenda para Rômulo Almeida. O Conselheiro Rodolfo Lujan parabenizou a todos pela iniciativa em homenagear Rômulo Almeida, pois foi um dos grandes responsáveis pelo desenvolvimento do país e do Nordeste, sendo o primeiro presidente do Banco do Nordeste e concluiu dizendo que essa homenagem veio atrasada e que para ser mais valorizada deve ser única e ser concedida para uma personalidade econômica de qualquer setor. O Conselheiro Luiz Pimenta concordou com a homenagem e disse que veio mesmo atrasada e que o conselho não deve olhar somente para o meio acadêmico, pois na Bahia existem muitos bons economistas em outros setores que passam despercebidos e que a homenagem terá baixo custo para o Corecon. O Conselheiro Jorge Antonio parabenizou a fala do Conselheiro Oswaldo Guerra e disse que aceita coordenar o Prêmio de Monografia 2021. O Vice-presidente registrou que nem ele nem o Presidente tinham uma opinião formada sobre se mudaria o nome da Comenda e quanto aos profissionais do interior é necessário que os nomes cheguem com antecedência para a justa apreciação. Concluiu dizendo que é preciso homenagear em vida lembrando dos setores e do legado. O Conselheiro Luiz Pimenta disse que seria bom um pequeno regulamento da Comenda, do que propõe etc. e o Conselheiro

Rodolfo Lujan disse que os idealizadores devem fazer uma proposta para o registro do Conselho. Colocada em votação foi aprovado por todos a mudança do nome da Comenda Economista de Destaque para Comenda Rômulo Almeida. 3.4 – Livro Reflexões de Economistas Baianos 2021. O Vice-presidente Gustavo Pessoti informou que as providencias do Livro Reflexões de Economistas Baianos 2021 já estão em andamento sob sua coordenação juntamente com os Conselheiros Lívio Wanderlay e Ana Cristina. Disse que o livro será bem plural, semelhante ao Reflexões 2020, mas com enfoque nas consequências da pandemia para a economia regional. Terá artigo sobre mercados, geopolítica, novo modelo de planejamento, economia do Nordeste etc. e terá representantes da UFBA, UNEB e UESB. Já estão prometidos 11 (onze) artigos, sendo que 2 (dois) já foram encaminhados. O Prazo de recebimento será junho e a conclusão setembro, zerando assim o déficit do Reflexões. Em relação ao Reflexões 2020, o Superintendente Bruno Pires informou que assim que soube que a Bahiagás iria apoiar, entrou em contato e recebeu retorno do Presidente Luiz Gavazza que iria alinhar com o setor de comunicação e ontem fez contato novamente e soube que no decorrer da semana seria ajustado. Disse ainda que está enfrentando um problema de acesso à plataforma da Câmara Brasileira do Livro, responsável pela emissão do ISBN, mas já encaminhou e-mail no sentido de resolver, pois ligou mais de quinze vezes, mas a ligação cai na hora da transferência. O Conselheiro Luiz Gavazza informou que avançou com o assunto mas que está em fase de apresentação à diretoria, de um novo plano de comunicação que envolve patrocínios e que até a próxima semana deve estar com isso resolvido quando marcará uma reunião com o Superintendente Bruno, o Presidente Fernando, o Vice-presidente Pessoti e a Assessora de Comunicação Lívia para definir como será. Solicitou também que já fosse pensado no apoio para o Reflexões 2021.

IV – O que ocorrer. O presidente Fernando Fernandes informou que a Conselheira Isabel de Cássia faria uma breve exposição do que a comissão da Mulher Economista já tem planejado. A Conselheira Isabel de Cássia informou que foi criado um grupo de mulheres para discutir alguns eventos. Inicialmente tiveram a ideia de convidar personalidades como Tânia Bacelar, Mônica de Bolle mas não houve tempo hábil, portanto os eventos serão feitos com a prata da casa e no dia 11 haverá uma live com a participação da Ex-conselheira Maria Lúcia Carvalho e as Conselheiras Fátima Ferreira, Ana Cristina e Helga Dulce, quando será discutido o tema A presença feminina no mercado de trabalho, na economia e na sociedade. Estão buscando informações de mulheres no mercado de trabalho e a participação das mulheres na construção do Conselho. O intuito é levantar pautas e promover eventos bimestrais, através de lives com convidados para debater de mercado de trabalho e outros temas. O Conselheiro Federal Paulo Dantas perguntou se a Ex-conselheira Francisca Aragão será convidada e foi informado que sim. O presidente Fernando Fernandes parabenizou as mulheres pela ação e disse que as comissões estão trabalhando e trarão bons resultados. Concluiu dizendo que aqueles que quiserem, integrem as comissões e que habilitem seus usuários para conhecer o portal interno do Conselho. Nada mais havendo a tratar, o Presidente Fernando Fernandes encerrou os trabalhos da Sessão Plenária e eu, Bruno Pires Sacramento lavrei a presente Ata que será assinada por todos os presentes. Salvador 02 de março de 2021.